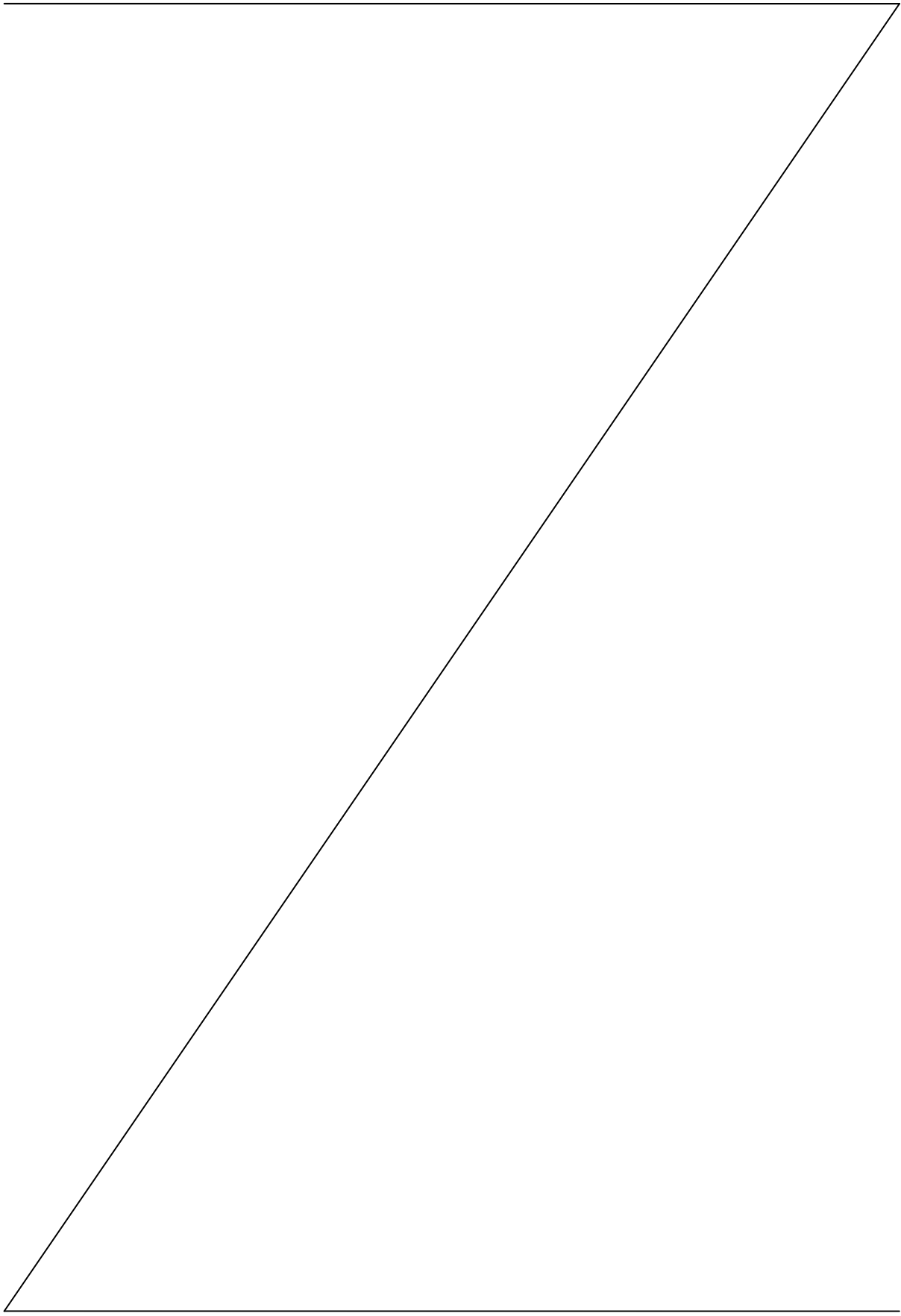




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS -----

----- DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2010 -----

----- **ACTA NÚMERO TRÊS** -----

-----No dia vinte seis do mês de Fevereiro de dois mil e dez reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelos Senhores Albino Saraiva Cardoso e Daniel António Quaresma Costa, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto um: **Período Antes da Ordem do Dia.**-----

-----Ponto um, um: Intervenção do Público. -----

-----Ponto um, dois: Informação da correspondência recebida e prestação de informações. ----

-----Ponto dois: **Ordem do Dia.** -----

-----Ponto dois, um: Aprovação da acta da sessão anterior. -----

-----Ponto dois, dois: Autorização para aquisição das instalações da empresa SOTAVE – Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S.A., ao abrigo da alínea i) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

-----Ponto dois, três: Autorização para a contratação de um empréstimo até ao valor de 396.875,00 €, para aquisição das instalações da empresa SOTAVE – Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S.A.. -----

-----Ponto três: Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

-----Ponto quatro: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho. -----

-----Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa e Senhores Secretários, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia Silva Carvalhinho, Fernanda Isento Pereira, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Renato Carvalho Barbosa, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, José Manuel Novo de Matos, João Matos Leitão, António Júlio Leitão Garcia e Abel Biscaia Fernandes em substituição, ao abrigo dos nos. 1 e 2 do artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, do Senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado e os também Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares, Paulo Manuel Santos Costa, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

-----Faltou a Senhora Deputada Maria João Esteves Negrão Ramos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Estiveram também presentes o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Manteigas, António José Ascensão Fraga, José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

-----Às **vinte horas e trinta e seis minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão.-----

Aceitou inscrições dos munícipes que quiseram intervir no primeiro ponto da ordem de trabalhos.--

-----PONTO 1.1 DA ORDEM DE TRABALHOS-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----O Senhor Munícipe, José Samuel, começou por cumprimentar a Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, os ilustres deputados e os ilustres Manteiguenses presentes. De seguida, convidou todos os presentes a visitarem a exposição dos artistas Manteiguenses, patente no antigo posto da Guarda Nacional Republicana. Afirmou que é uma exposição única, tendo em conta que não se realizava há dez anos. Salientou que a Associação tem gosto em mostrar o que faz e deixou um convite a todos os Manteiguenses, no sentido de efectivarem a visita.-----

Prosseguiu chamando a atenção dos Senhores Deputados para o fecho sistemático do pequeno comércio em Manteigas. Aquando do mandato do anterior Executivo, alertou para determinados perigos decorrentes da abertura de um espaço chinês, tendo-lhe parecido que ninguém prestou a devida atenção ao assunto. Decorrido este tempo, verifica-se que há cada vez mais espaços a fechar em Manteigas. Não foi efectuada, tão pouco, uma visita aos pequenos espaços, conhecidos de todos nós, que sempre sobreviveram às crises. Esclareceu que não tem nada contra os chineses, porém, é notório que o pequeno comércio sofreu com o aparecimento desse estabelecimento. Acrescentou que a Associação tem conhecimento que alguns espaços já fecharam e que outros se seguirão. Revelou que têm conhecimento que estes senhores irão adquirir um espaço maior em Manteigas, por conseguinte, o comércio local vai ficar arruinado. Reforçou que a Associação não está contra o senhor chinês que está em Manteigas, mas sim, contra o não acautelamento de determinadas condições com vista à protecção do comércio local.-----

Prosseguiu dizendo que, há uns tempos, se vendiam produtos alimentares nos comércios, visto que lhes era concedido o alvará para o efeito. Mencionou que falava do seu estabelecimento do qual é conhecedor. No entanto, decorrido algum tempo, os técnicos vistoriaram-no e decidiram mencionar no alvará “Não alimentar”. Acrescentou que o pequeno comércio teve sempre produtos alimentares. Estas medidas resultaram no fecho do mesmo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu indagando relativamente à obra do complexo termal, se foi, somente, elaborado o projecto, ou se já se encontra adjudicado. Se for este o caso, tem conhecimento de pessoas em Manteigas que frequentaram cursos que os habilitam a trabalhar nesse tipo de estabelecimento. No entendimento da Associação deveriam ser as primeiras a serem chamadas para laborarem, se a obra se concretizar. Apelou para que fossem consultados sobre esta matéria. -----

Acrescentou que toda a gente tem notado que as condições climatéricas têm vindo a piorar, sendo que Manteigas não está devidamente equipada para fazer face a este tipo de condições. Referiu que a Associação tem recebido queixas sobre o isolamento de Manteigas, cada vez que neva. Prosseguiu dizendo que tem conhecimento que a Câmara Municipal não tem muita disponibilidade financeira, no entanto, a Associação sugere a compra de Motos Quatro que já estão equipadas com uma pequena lâmina e, com um sistema para deitar sal, podendo-se, assim, efectuar a limpeza rápida dos acessos na vila. Acrescentou que a Associação vai ter uma reunião com o Presidente da Direcção dos Bombeiros, a fim de sugerir outro tipo de apoios, no que diz respeito à neve. -----

Concluiu solicitando que se deve encontrar uma solução para aumentar os estacionamento em Manteigas. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que os Senhores Deputados registaram as considerações, tecidas pelo munícipe José Samuel, relativamente ao assunto do comércio. De seguida, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que esclarecesse algumas matérias que foram colocadas. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia, os Senhores Deputados, os Senhores Vereadores e os Manteiguenses presentes na sala. Informou que em relação às considerações tecidas, pelo munícipe Senhor José Samuel, no que concerne a instalação de um tipo de comércio em Manteigas, que segundo parece, estará a prejudicar o comércio tradicional, já foram dadas explicações. O Executivo anterior prestou as explicações, que no seu entendimento são correctas, porque, de facto, a lei não permite ainda, a proibição da abertura de estabelecimentos comerciais, desde que estejam de acordo com a lei. É notório que o comércio praticado na loja tradicional chinesa, gera algum incómodo no comércio tradicional português. No entanto, o Governo ainda não legislou relativamente a esta matéria. Por este facto, enquanto não houver legislação que dê suporte e cobertura às autarquias locais, a fim de que possam regular estas matérias, não se pode intervir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quanto ao Complexo Lúdico Termal, informou que, num determinado momento, foi exposto um *placard* que dizia “Aqui, vai nascer o Centro Lúdico Termal”. Prosseguiu dizendo que nesse local, a ex ETAR de Manteigas, não vai nascer nada por enquanto. Acrescentou que existe uma memória descritiva do que nem sequer chamaria um Estudo Prévio que é tudo o que está elaborado. Revelou que se tratam de quatro peças desenhadas: uma planta de localização e três plantas de piso e a memória descritiva. Prosseguiu dizendo que o que existe teve um preço bastante elevado, mas que não consubstancia um projecto de construção, nem sequer para colocar a concurso. Porém, serviu de base a uma candidatura que foi feita aos Fundos Comunitários, e foi reprovada, tendo em conta que não apresentava, claramente, o que iria ser construído. A Câmara tem intenções para aquele lugar, mas deseja primeiro negociar com o Inatel um projecto conjunto para as Caldas de Manteigas. Aditou que lhe foi prometido que, no início do mês de Janeiro, o Senhor Presidente do Concelho de Administração da Fundação INATEL viria a Manteigas a fim de tratar essa questão de forma definitiva. No entanto, a reunião foi adiada duas vezes. Saliu que se não houver encontro com o Inatel, nem acordo para se elaborar um projecto conjunto na zona envolvente das termas e Inatel, a Câmara terá de pensar num projecto sério para aquele local. Prosseguiu dizendo que o actual Executivo concorda com o que o anterior Executivo pensava para o local: um aproveitamento lúdico das águas termais desde que viável. Informou que o que, neste momento, está estudado, em termos geológicos, é que a água, à profundidade a que foi explorada apresenta, apenas, uma temperatura de dezanove graus. No entanto, existe sempre a possibilidade de alargar os estudos e efectuar uma pesquisa mais profunda, no sentido de se captar água com temperatura suficiente para o aproveitamento lúdico das águas termais. Esclareceu que esta intenção está portanto condicionada a um possível acordo com o Inatel, à elaboração do respectivo projecto, e à captação do financiamento para a realização das obras que só depois do projecto estar elaborado é que se pode conseguir candidatando-o. Aditou que como se pode verificar, ainda se está longe da admissão de pessoal, não se sabendo se será a Câmara a efectuar as admissões para a infra-estrutura que irá ser construída. Referiu que poderá sê-lo através de uma parceria publico-privada ou, por um privado, apenas. Não há, ainda, decisão concreta para o local. -----

Prosseguiu dizendo que, quanto às intempéries, lamenta que, para além da queda de neve, e tal como diz o município, Senhor Samuel, Manteigas fique isolada nos dias em que é declarado o Alerta Laranja pelas entidades da Protecção Civil, encerrando-se a Estrada Regional trezentos e trinta e oito, havendo painéis à entrada do Concelho a informar do seu encerramento. Informou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que a mesma se encerra porque existe um convénio entre diversos organismos e a Câmara que, na altura, também assinou o documento onde ficou claro que sempre que houvesse Alertas Laranjas a estrada encerraria, houvesse neve, ou não. Prosseguiu dizendo que a Câmara tudo faz para que, de facto, a estrada se mantenha aberta desde que não haja neve. Aditou que na sexta-feira, nas Estradas de Portugal, falou sobre esta questão. No entanto, o convénio está feito e não se pode retirar do documento a assinatura da Câmara. Salientou que é verdade que as circunstâncias da intempérie trazem responsabilidades a quem permitir a circulação na estrada, porém, o Concelho fica isolado sempre que há situações desse tipo. Esclareceu que é intenção da Câmara pressionar a fim de que estas questões sejam resolvidas, designadamente através da beneficiação da Estrada Regional trezentos e trinta e oito. Referiu que o Senhor Vice-Presidente das Estradas de Portugal lhe garantiu que o projecto da sua requalificação estará concluído no mês de Outubro. Salientou que numa primeira fase dar-se-á continuidade à obra de implantação das barreiras dinâmicas, que proporcionarão um pouco mais de segurança e permitirão levantar o encerramento da estrada sempre que há Alerta Laranja. -----

Prosseguiu dizendo que, este ano, viveu-se uma situação que não é muito habitual, no que refere aos nevões, mas que trouxe algumas vantagens no Carnaval. As pessoas chegaram a Manteigas e, na medida em que as estradas estavam encerradas, concentraram-se na Vila bastantes visitantes. Mencionou que houve alusões que deveria ter havido mais celeridade na limpeza dos passeios e da faixa de rodagem, e salientou que a Câmara não está devidamente equipada para a limpeza da neve. Informou que a mesma é efectuada de forma rudimentar com o pessoal da Câmara, espalhando-se algum sal que, depois é limpa com uma lâmina adaptada num tractor. Aditou que o novo Executivo confrontado com a falta de meios mecânicos, está a desenvolver esforços a fim de que, em próximas situações, já haja equipamento para fazer face a estas adversidades. Salientou que, quando o novo Executivo chegou à Câmara, encontrou dois ou três sacos de sal de cozinha que estava a ser espalhado pelas ruas, sempre que nevava. Aditou que não havia, sequer, o sal necessário, nem a qualidade de sal essencial para espalhar pelas mesmas. Constatou que nem sequer havia equipamento para a limpeza da neve. Acrescentou que procedeu de imediato, à encomenda do sal, encontrando-se, neste momento, vinte e sete toneladas em armazém para fazer face a situações semelhantes. Declarou que a Câmara está a tentar equipar-se o melhor possível para fazer frente a essas intempéries. -----

Expôs que tenciona melhorar os estacionamento no Concelho, nomeadamente através de um projecto de requalificação da entrada da Vila, onde se terá de incluir um parque de estacionamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

to. Parece-lhe que, sendo uma vila tão pequena, não há necessidade de as pessoas se deslocarem, sempre, nas viaturas preenchendo os lugares de estacionamento existentes, podendo preservarem-se vazios para aqueles que visitam o Concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia não havendo mais interessados em intervir no período de intervenção do público, declarou o mesmo, encerrado.-----

----- PONTO 1.2. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

-----1.2 INFORMAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que, a Deputada Maria João Esteves Negrão Ramos se encontrava ausente tendo apresentado justificação da sua ausência, pelo que a Mesa decidiu que a falta será justificada.-----

Prosseguiu dando nota do ofício, que o Grupo Municipal do PSD fez chegar à mesa, solicitando as informações sobre o requerimento que apresentaram na última Assembleia, que dizia respeito ao Senhor Vice-Presidente da Câmara António Fraga. Salientou que foi subscrito pelo Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, e expõe o seguinte: -----

“... Assunto: Requerimento.

Exmo. Senhor Presidente

Nuno Manuel Matos Soares, membro do Grupo Municipal do PSD, vem expor e requerer o seguinte:

Na sessão da Assembleia Municipal ocorrida em 18 do mês de Dezembro último foi por este Grupo apresentado à mesa requerimento escrito solicitando cabal esclarecimento sobre a possível incompatibilidade de funções do Senhor Vereador Dr. António José Ascensão Fraga. Efectivamente, exercendo este as funções de médico em regime de dedicação exclusiva, e tendo em conta o nº 4 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 73/90, de 06 de Março, parece-nos que não poderá exercer funções executivas na Câmara Municipal de Manteigas, facto que deve merecer esclarecimento.

O Senhor Presidente, apesar de entender perfeitamente o alcance do requerimento, alegou a possibilidade de segunda interpretação na sua redacção para não o despachar, contrariando assim o disposto no artigo 76º do Código de Procedimento Administrativo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Foi então pelo Grupo apresentado novo requerimento que, de forma clara e sucinta, solicitava à mesa que fosse obtido e apresentado aos Deputados da Assembleia parecer jurídico sobre o assunto em causa, emitido pelas entidades competentes.

Lamentavelmente, e subvertendo todos as regras administrativas, recusou-se V. Ex^a a despachar o requerimento, pretendendo colocá-lo à votação da Assembleia.

Esta atitude, face à intransigência com que foi defendida por V. Ex^a, levou a que o Grupo retirasse o sobredito requerimento, sendo que apenas dessa forma os trabalhos puderam prosseguir.

Em consequência, e facto documentado em declaração de voto, os Deputados do Grupo Municipal do PSD abstiveram-se de apreciar e votar os documentos do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2010, por considerarem que existem fundadas dúvidas sobre a possibilidade legal do Senhor Vereador Dr. António José Ascensão Fraga poder acumular funções de médico e vereador com pelouros, em simultâneo.

Assim, face ao exposto, e ao abrigo do artº 74º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo venho requerer a V. Ex^a se digne solicitar parecer jurídico à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Ministério da Saúde e Direcção-Geral das Autarquias Locais sobre a legalidade e compatibilidade da acumulação de funções do Senhor Vereador Dr. António José Ascensão Fraga enquanto médico em regime de dedicação exclusiva no Centro de Saúde Manteigas e como Vereador com pelouros atribuídos, e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas.

Pede deferimento.

Manteigas, 05 de Janeiro de 2010

O Requerente...". -----

Prosseguiu informando que tem um dossier, elaborado a pedido da Mesa a Assembleia pelos técnicos da Câmara, que inclui a informação sobre o assunto e que foi objecto de despacho do Senhor Presidente da Câmara, que facultará ao Grupo Municipal do PSD acompanhado do ofício que ele próprio subscreveu e que expõe o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

“Assunto – Legalidade e Compatibilidade do Exercício de Funções do Senhor Vice-presidente da Câmara.

Conforme tive oportunidade de explicitar, na sessão da Assembleia Municipal - AM de 18 de Dezembro passado, a Mesa da Assembleia considerou inaceitável nos termos em que se encontrava formulado o requerimento apresentado por V.Exa sobre o tema em assunto. Ao admitir negar, sem suporte legal fundamentado, o direito do exercício de um cargo autárquico electivo não remunerado, pese embora com funções de Vice-presidente da Câmara, a um cidadão no pleno gozo dos seus direitos cívicos, apenas pelo facto de exercer actividade profissional como médico em regime de exclusividade, tal requerimento contrariava os mais elementares princípios democráticos pelo que a Mesa só admitiu dar-lhe seguimento se o plenário da Assembleia em votação para o efeito, assim o considerasse.

Não contrariei assim, ao promover tal votação, qualquer artigo do Código de Procedimento Administrativo - CPA, se é que tal código, que se destina a garantir os correctos procedimentos da Administração Pública para com os cidadãos, pode regular as relações inter-pares – sublinho o par que em V.Exa. considero – de uma Assembleia Municipal.

Perante a minha sugestão de solicitar à Câmara Municipal, através de ofício devidamente fundamentado a dirigir à Mesa da Assembleia, as informações consideradas necessárias que lhe permitissem esclarecer a situação, decidi V. Exa. retirar o requerimento. Por ofício de 05-01-2010 do Grupo Municipal do PSD da AM de Manteigas subscrito por V. Exa., optou, com o mínimo de fundamento refira-se, por me requerer, embora não invocando como considero seria curial o artigo da Lei e ou do Regimento da AM mas antes o CPA, que solicitasse parecer jurídico à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDRC sobre a legalidade e compatibilidade da acumulação de funções do Senhor Vereador António José Ascensão Fraga. Pela consideração que tenho e no respeito pela competência dos técnicos ao serviço da Câmara Municipal de Manteigas, que não podem nem devem ser desconsiderados perante os seus colegas da CCDRC, decidi que os mesmos estariam à altura de fornecer todas as informações consideradas indispensáveis para V. Exa. poder avaliar da legalidade e compatibilidade da referida acumulação de funções, pelo que as solicitei ao Senhor Presidente da Câmara.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Considero ter tomado a correcta decisão a avaliar pela informação que tenho o gosto de lhe facultar em anexo, onde considero estão todos os necessários elementos que estou certo retirarão a V.Exa. e ao Grupo Municipal que representa quaisquer dúvidas sobre a situação.

Com os melhores cumprimentos. O Presidente da Assembleia Municipal - António Manuel de Lemos Santos”

Procedeu, igualmente, à leitura do parecer emanado da Chefe da Divisão de Administração Geral da Câmara Municipal de Manteigas que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em anexo a esta acta e que entregou ao Grupo Municipal do PSD. O referido parecer conclui o seguinte: -----

“... Conclusões

- No caso em análise, não se me afigura existir incompatibilidades resultante da acumulação das funções de médico do SNS e eleito local (Vereador e Vice-Presidente da Câmara Municipal), porquanto:
 1. O eleito não exerce as suas funções políticas a título profissional;
 2. O exercício dessas funções não é remunerado e existe, nesse exercício, manifesto interesse público.

É tudo quanto se me oferece dizer, face ao solicitado....”.

Considerou por fim que acredita que o assunto fica devidamente esclarecido com as informações prestadas.-----

----- O Senhor Deputado, José Manuel Novo de Matos, cumprimentou os presentes e comentou que se vive em sociedades em constante evolução. Informou que já se realizaram muitas reuniões entre os Sindicatos Médicos e o Ministério da Saúde, no sentido de se negociar o conceito de dedicação exclusiva. Esclareceu que as carreiras médicas estão a ser totalmente alteradas e, já foram aprovadas pelo actual Governo. Expôs que o conceito de dedicação exclusiva vai desaparecer, portanto, nem se vai questionar o facto das pessoas estarem em dedicação exclusiva e, serem impedidas de fazerem outras coisas. Considera que esta forma interessa ao Governo, porque lhe permite economizar dinheiro, visto que os profissionais em dedicação exclusiva ganham mais do que os profissionais que não o estão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, saudou os presentes e registou com agrado a resposta que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia lhe facultou. Afirmou que o Grupo Municipal do PSD irá analisar, com todo o cuidado, a informação que lhes é prestada, reservando-se o direito de recorrer, novamente, ao Senhor Presidente da Mesa, caso verifiquem que não está suficientemente esclarecedora. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----PONTO 2.1-----

-----APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR-----

-----O Senhor Segundo Secretário, Daniel António Quaresma Costa, comentou que havia algumas gralhas a nível sintáctico e semântico, apontando a correcção das palavras: “os *rails*”, na página cinco; “dos quartos-de-banho”, na mesma página, mas na linha seguinte e, na página doze, a correcção da sigla: “ANMP” que estava trocada. -----

-----O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, propôs que, à semelhança do que acontecia no mandato anterior, as pequenas faltas de concordância e os pequenos lapsos eram entregues aos secretários e eles promoviam a correcção, sem haver necessidade de se falar nestes pormenores. Mencionou que ninguém desconfia que o secretariado não efectuará as correcções que forem solicitadas. -----

Prosseguiu indagando sobre, porque é que aparece letra em itálico em vários sítios, especialmente, quando se fala em propostas. Referiu que deduz que sejam transcrições. Proferiu que se forem transcrições, terão de ser elaboradas tal como o texto da proposta que foi feita. Por outro lado, se não for transcrição, não vê qual a necessidade de ficar com uma letra diferente. -----

Expôs que na acta, quando se fala na questão do requerimento, refere-se “...foi apresentado...”, por conseguinte, é de opinião de que não está correctamente afirmado na acta. Aditou que não reflecte correctamente o que foi dito bem como o que se passou. Afirmou que não vai votar contra a acta, no entanto, solicitou que, no futuro, haja mais precisão, porque pode haver pequenos pontos que poderão ditar toda a diferença para quem ler as actas, ou para os que não estejam presentes na Sessão.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que o problema das actas era sempre o mesmo, porque é impossível transcrever tudo. Mencionou que houve algumas intervenções dos Senhores Deputados que não foram reproduzidas, porém, é impossível transpor por escrito, tudo o que se passou oralmente na sessão. É de opinião de que a acta está bem redigida,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ou pelo menos, não reproduz nada em contrário do que se passou na sessão. Relativamente ao itálico, referiu que foi ele que retirou a maior parte das aspas, tendo em conta que são elas que indicam que se trata de uma transcrição. -----

Esclareceu que não é uma citação e que manteve o itálico, para se saber que há algo distinto em relação ao resto do texto. -----

-----O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, comentou que, se se trata de uma citação, tem de ser tal qual o documento original. Se não é citação, pensa que não é necessário fazer a distinção do texto. -----

-----O Senhor Deputado, José Manuel Novo de Matos, comentou que a acta está elaborada de uma forma muito sintética, simples, mas muito perceptível e pedagógica. Afirmou que contém tudo o que há de útil, em termos de conceito e do que foi dito na reunião. -----

-----Depois de corrigida, foi a mesma aprovada por maioria, com duas abstenções, dos Senhores Deputados Abel Biscaia Fernandes e Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, por não terem estado presentes na última sessão. -----

----- PONTO 2.2 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

AUTORIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA EMPRESA SOTAVE – SOCIEDADE TÊXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S.A., AO ABRIGO DA ALÍNEA I), DO Nº 2, DO ARTIGO 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES DA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que o valor da aquisição ultrapassa o resultado obtido da multiplicação do índice cem do estatuto remuneratório da função pública por mil, pelo que de acordo com a legislação em vigor tem de vir formalmente à Assembleia Municipal o pedido de aquisição para concessão da respectiva autorização. -----

----- O Senhor Deputado, José Manuel Novo de Matos, tendo em conta que esteve afastado durante quatro anos da Assembleia Municipal, solicitou que lhe efectuassem um breve enquadramento histórico em relação a esta matéria. Acrescentou que já leu actas anteriores e verificou que havia consenso entre o PS e o PSD sobre este assunto. Referiu que falta a menção ao valor da aquisição no ponto da Ordem de Trabalhos, daí que não sabe se o valor é só do empréstimo, ou se o empréstimo é para colmatar um valor global de aquisição que desconhece. Questionou sobre os objectivos e o interesse, quer para os antigos despedidos da fábrica, quer para Manteigas. -----

----- O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que informasse sobre se esta aquisição está orçamentada, tendo em conta que não con-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

seguiu compreender onde será enquadrada, havendo necessidade, imperativa, de fazer parte do orçamento, a fim de que possa acontecer. -----

----- O Senhor Deputado, Luís Pedro Matos Soares, saudou os presentes e indagou sobre qual o valor de aquisição. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondendo às questões formuladas pelos Senhores Deputados Novo de Matos e Pedro Soares, informou que a empresa Sotave vai ser comprada pelo valor de trezentos e oitenta e cinco mil euros, a que acrescem custos adicionais de escritura, registos e comissão da empresa leiloeira, perfazendo um valor de, trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e setenta e cinco euros. Mencionou que o Senhor Deputado Novo de Matos verificou que havia consenso entre o PS e o PSD sobre este assunto. De facto durante o mandato anterior concluiu-se que havia necessidade de adquirir a Sotave, a fim de aí se instalarem pequenas unidades industriais que possam vir a fixar-se em Manteigas. Fixar grandes unidades transformadoras é difícil devido a Manteigas ser um Concelho periférico e são estas empresas de mão-de-obra massificada que mais problemas sociais originam, quando vão à falência. Informou que já havia algumas empresas interessadas e, outras que se interessaram ultimamente. Por outro lado, a Câmara tinha também intenções de ali localizar algumas unidades empresariais que já existem no Concelho e que estarão a laborar em zonas onde o seu funcionamento não é adequado para a envolvente. Para além desta necessidade, havia a possibilidade dos trabalhadores da Sotave serem ressarcidos de algumas quantias a título indemnizatório. Salientou que os trabalhadores, do seu ponto de vista, serão aqueles que terão prioridade na distribuição desta verba, sendo que não chega para os ressarcir de todas as suas perdas. Porém, vai minimizar um pouco o seu prejuízo. Esclareceu que já foi feito um levantamento das instalações, pese embora, não haja ainda legitimidade de posse, porque ainda não está inscrita em nome da Câmara. Informou que os pedidos têm chegado com áreas definidas e que existem, neste momento, quatro para utilização das instalações. Aditou que alguns deles solicitam áreas significativas, desconhecendo-se se o que está a ser pedido corresponde às reais necessidades, ou se já estão a pensar na evolução que as empresas possam vir a ter. Referiu que se está a analisar a situação com algum cuidado, que se irão subdividir os espaços de acordo com as necessidades das empresas que já o solicitaram, mas também, tendo em conta que é necessário reservar mais espaços para futuras intenções. Prosseguiu dizendo que logo que o registo seja efectuado, proceder-se-á à subdivisão do espaço e dar-se-á conhecimento à Assembleia Municipal da forma que a Câmara o pretende adaptar para o subdividir, assim como será feita a sua entrega aos ocupantes. Informou que a entrega não será



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

gratuita, na medida em que a Câmara não pode dar as instalações, pelo que terá de ser pago um valor simbólico. -----

No que diz respeito à questão formulada pelo Senhor Deputado Nuno Soares, no que concerne ao empréstimo, este não se encontra orçamentado porque não estando contratualizado não se poderia, sequer, orçamentar. Revelou que se irão proceder às alterações orçamentais necessárias para incluir no orçamento esta verba. Salientou que o registo será feito sem se recorrer à Revisão Orçamental, porém, efectuar-se-á uma Alteração Orçamental. -----

----- Foi submetida a votação, a autorização para aquisição das instalações da empresa Sotave – Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S.A., pelo montante de trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e setenta e cinco euros tendo sido aprovada, por unanimidade.-----

----- PONTO 2.3 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO ATÉ AO VALOR DE 396.875,00€, PARA AQUISIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA EMPRESA SOTAVE – SOCIEDADE TÊXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S.A. -----

----- O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, comentou que todos têm visto na imprensa regional as entrevistas que o Senhor Presidente da Câmara tem dado, em que fala da escassez de meios do Município para fazer face aos compromissos, alguns deles assumidos e, outros que pretende assumir com toda a legitimidade. Acrescentou que por aquilo que lhes foi facultado, presume que o empréstimo a contratar será por vinte anos. Continuou dizendo que se se considerar a melhor proposta: a da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Seia, que já não tem esta designação, não sendo relevante para o efeito, expôs que a proposta será: *Euribor* a três meses, mais o *Spread* de cento e quarenta e cinco pontos base. Aditou que se se considerar que do histórico de dez anos da *Euribor* a três meses, resulta por uma média simples uma taxa por volta dos três por cento que acrescida dos cento e quarenta e cinco pontos base de *spread*, dará uma taxa média real, previsível, da ordem de quatro vírgula quarenta e dois logo cerca de quatro e meio por cento. O que fará com que o valor do empréstimo, mais os juros que a Câmara irá suportar, ande à volta dos quinhentos e oitenta mil euros. Face à exiguidade das receitas do Município, que todos conhecem, face ao Orçamento que foi aprovado há algumas semanas atrás, questionou o Senhor Presidente da Câmara, sobre o que é que vai deixar de fazer, para conseguir solver este compromisso. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que esta decisão tem de ser muito bem ponderada e já foi aprovada pela Câmara, por unanimidade, em relação à aquisição e contra-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tação do empréstimo. Considera que os Senhores Deputados da Assembleia devem ponderar e ter presente que, face ao limite do endividamento que vem perfeitamente explícito, fica-se com uma margem muito reduzida em relação ao que se poderá fazer num futuro próximo. Não só porque tem encargos anuais pesados, mas tão grave quanto isso, é o facto da margem de endividamento se reduzir substancialmente. Aditou que não falando no endividamento líquido, que tem a ver com os outros passivos que existem, mas falando no endividamento legal de médio e longo prazo que, depois deste empréstimo, ficará, *grosso modo*, na ordem de um milhão e quatrocentos mil euros, o que realmente, vai permitir fazer muito pouco no futuro. Prosseguiu dizendo que todos terão de ter bem presente que, ao autorizarem este empréstimo, baixa-se drasticamente a margem de endividamento, o que irá limitar a Câmara, em termos de concretização.-----

----- O Senhor Deputado, José Manuel Novo de Matos, indagou sobre que prioridades, tem a Câmara, tendo em conta que a capacidade de manobra em termos económico-financeiros é muito limitada. Afirmou que o que é importante, em termos turísticos, é o Complexo Lúdico Termal e, se for parecido com o de Unhais da Serra, é com certeza de muito maior valia, sem querer ser faccioso, do que a aquisição da ex-Sotave, com o objectivo de se desenvolverem, *à la longue*, pequenas unidades. Salientou que conceptualmente, seria o mais correcto mas, na prática, talvez não fosse o que desse lucros mais rapidamente ao Concelho. Prosseguiu dizendo que há imensos projectos que podem ser desenvolvidos, tais como, os acessos rápidos e, a possibilidade de se construírem pequenos ascensores para subir à serra. Não se necessitando estradas, que estão sempre cheias de neve e, os turistas poderiam permanecer em Manteigas, subir ao topo e, regressar à Vila. Afirmou que existem uma série de ideias bonitas e que a construção de um pequeno ascensor para as Penhas Douradas seria uma acção formidável. É de opinião de que seria importantíssimo salvaguardar a possibilidade de a Câmara reservar o espaço da Sotave, a fim de poder desenvolver economicamente o Concelho. No entanto, considera que quatrocentos mil euros é muito dinheiro para a câmara pagar em vinte anos. Questionou se a Câmara acha que, apesar de investir na Sotave, ainda existe margem de manobra para desenvolver, economicamente, o Concelho a outros níveis. -----

----- O Senhor Primeiro Secretário, Albino Saraiva Cardoso, saudou os presentes e referiu que todos compreenderam a intervenção do Senhor José Samuel, efectuada no início da sessão da Assembleia, tendo todos ficado sem resposta para lhe dar, porque a realidade de Manteigas é exactamente esta: há cada vez menos gente. Manifestou que os poucos jovens que há, procuram soluções fora de Manteigas e, ninguém se apercebe da realidade e da solução milagrosa que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pode dar a Manteigas. Proferiu que a questão da Sotave é um atalho que atravessa a todos, particularmente aos que ficaram desempregados e que foram obrigados, em idades avançadas, a procurar soluções fora de Manteigas, porque no Concelho não existem. Salientou que a Assembleia aprovou a aquisição das instalações para o estabelecimento de unidades empresariais que possam dar emprego aos Manteiguenses, com o objectivo de inverter a sua saída, porém, coloca-se a questão: porque é que se vão gastar quatrocentos mil euros de investimento para a instalação de empresas? Considera que se não houver empresas em Manteigas, nem pessoas para trabalhar nelas, a Assembleia não terá razões para continuar a existir. -----

Prosseguiu dizendo que, se tiverem estradas, os turistas vêm à serra para subirem até ao topo, porque se acontecer algo semelhante ao que aconteceu à Estrada Regional trezentos e trinta e oito, andar-se-ão anos indefinidos à espera de uma solução. -----

Alegou que se não houver capacidade, nem força para se tomarem decisões, assumi-las e encarar a realidade, nunca mais se sairá do estado em que o Concelho se encontra, designadamente em termos sociais, em termos económicos, ou turísticos. -----

Prosseguiu dizendo que os documentos que todos receberam, podem ser escarpelizados e chega-se à conclusão que, depois de se gastarem os trezentos e noventa e seis mil euros, sobram setecentos e onze mil euros. Salientou que se tem de encarar esta verdade, porque se não se souber encarar, corre-se o risco de um dia não se justificar a nossa presença. -----

----- O Senhor Deputado, António Júlio Leitão Garcia, concorda, quando se diz que se instalou uma crise profunda em Manteigas mas, atendendo às dificuldades e à subsistência dos poucos habitantes que ainda vão resistindo em Manteigas, parece-lhe que não é de todo prioritário. É de opinião de que a certeza da rentabilidade deste investimento não está garantida. Existem provas de que já houve outros grandes investimentos que, infelizmente, não correram bem. Manifestou que, numa análise como cidadão manteiguense com alguma experiência e gostos pela Vila, pensa que há, de certeza absoluta, outras prioridades. Salvaguardou que não está a criticar a aquisição da Sotave. -----

Considera que a chamada, fixação do turismo e a oferta de qualidade é mais importante e, por consequência, fortaleceria o comércio tradicional. -----

Continuou referindo que, hoje em dia, não tem havido grande segurança, não há estruturas criadas e existem casas degradadas, quase em ruínas, pondo em risco os turistas. -----

Indagou sobre o que é que Manteigas tem para oferecer a quem a visita. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Reforçou que, dado que está integrado numa zona de turismo, o Concelho precisa de arranjar soluções para que as coisas corram de outra maneira.-----

----- O Senhor Deputado, Luís Pedro Matos Soares, questionou se a Direcção-Geral das Autarquias Locais já se pronunciou sobre o limite de endividamento da Câmara e, se o valor dos trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e setenta e cinco euros, diz respeito ao valor da aquisição, à comissão da imobiliária, e aos registos. -----

Propôs que todos os proveitos que venham da alienação ou venda de instalações sejam utilizados para amortizar o empréstimo. É de opinião de que se deve salvaguardar o futuro e, neste caso, ao amortizar o empréstimo fica-se com menos obrigações. -----

----- O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, afirmou que não sabia se se tinha explicado muito bem durante a sua intervenção, ou se o Senhor Deputado Albino Cardoso não estaria bem sintonizado com o que ele disse.-----

Prosseguiu dizendo que se mostrou através da votação efectuada, havida minutos atrás, que o Grupo Municipal do PSD não é contra a aquisição. Esclareceu que o Grupo é a favor do investimento que se pretende fazer. Continuou referindo que todos sabem, por definição, que os recursos são escassos. Se se gasta num lado, não se pode gastar noutro. Questionou sobre o que é que se vai deixar de fazer. Qual é a opção?-----

Proferiu que relativamente à capacidade de endividamento, embora não seja muito larga, pensa que, à primeira vista se poderá estar a sobrevalorizar a situação. Aditou que há empréstimos que não são contabilizados para efeitos de limite de dívida e que são preocupantes em termos de rácios económicos e de solvência da Câmara. -----

Informou que a Câmara Municipal de Oeiras recuperou a antiga fábrica da Pólvora de Bracarena, através de um programa comunitário específico para a recuperação de antigas instalações fabris, cujo nome não se recordava no momento. Por conseguinte, sugeriu que se averiguasse sobre o programa, podendo, assim, minimizar os custos para o Município.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Deputado Paulo Manuel dos Santos Costa, reforçou a sugestão, já adiantada pelo Senhor Deputado Pedro Soares, sobre os espaços da Sotave que, à medida que forem vendidos, permitirão a amortização da dívida. Salientou que embora não se saiba o valor de venda, sempre se terá alguma amortização. -----

Prosseguiu dizendo que já se falou de assuntos muito importantes tais como o turismo, para o qual a Câmara andou de costas voltadas durante muitos anos, mas é de opinião de que se deve falar igualmente nas pessoas. Referiu que o Senhor Presidente tinha falado que parte da verba da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aquisição da Sotave será para ressarcir os ex-funcionários. Mencionou que acredita que também se deve ter em consideração essa parte porque é muito importante. Existe uma crise social em Manteigas, existem casais desempregados, com muitas dificuldades, e é muito bom que se pense em infra-estruturas, mas também é importante que se pense nas pessoas. -----

----- O Senhor Deputado, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, manifestou a sua perplexidade perante a situação porque, aquando da aquisição das instalações da Sotave, todos votaram favoravelmente, mas para a contratação do empréstimo existem várias interrogações. Indagou sobre como se vai pagar a aquisição, se a Câmara não tem dinheiro. -----

----- O Senhor Primeiro Secretário, Albino Saraiva Cardoso, referiu que a questão fundamental que se está a enfrentar é a que consta da Ordem de Trabalhos. Não são questões laterais para se distrair daquilo que é elementar. Ou a Assembleia aprova, ou não aprova a contracção do empréstimo. Aditou que já foi permitido comprar o bem e, não entende a razão pela qual se colocam questões laterais com vista ao impedimento em criar espaços para o investimento. Considera que a Câmara está numa posição privilegiada, relativamente a qualquer outro investidor sediado em Manteigas. Salientou que se trata de uma zona já industrializada e, só isso, leva a pensar nas vantagens que daí poderão advir. Expôs que se está a pensar em criar postos de trabalho e em produzir riqueza e, é isso que ele considera importante para a actual condição de Manteigas. A situação não foi provocada por ninguém, mas aparece como prioritária em relação a qualquer outra, na actual situação crítica do país e do mundo. -----

----- O Senhor Deputado, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, felicitou o novo Executivo e fez votos de que este mandato seja profícuo. Esclareceu junto do Senhor Deputado Nuno Soares a dúvida com que ficou, aquando da intervenção do mesmo, indagando se não teria nada a ver com o indexante, ao que o Senhor Deputado lhe respondeu que não. -----

Prosseguiu dizendo que em relação ao assunto em causa, é de opinião de que é uma excelente perspectiva, devendo todos envidar esforços, no sentido de vê-lo como uma perspectiva de investimento. Salientou que a curto prazo permitirá ressarcir os trabalhadores de algum dinheiro. Do seu ponto de vista, qualquer investimento efectuado por qualquer entidade particular, ou pública, por mais estudos de mercado e de viabilidades que sejam efectuados, nunca haverá garantias a cem por cento. Acrescentou que neste caso, havendo já uma perspectiva de alienar parte do investimento, que irá ser feito a brevíssimo tempo e, existindo a possibilidade de haver proveitos que possam daí advir, não poderia estar mais de acordo com a opinião dos Senhores Deputados Luís Pedro Soares e Paulo Costa. Reforçou que existe essa perspectiva, de encaixar, parte desse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

investimento, por proveito directo e a curtíssimo prazo, independentemente de ser um bom ou mau investimento, ou da perspectiva, por mais viabilidades que haja. Concluiu dizendo que, sem querer antecipadamente justificar o seu voto, acha que é uma grande decisão de investimento. ----

----- O Senhor Deputado, Abel Biscaia Fernandes, saudou os presentes e comentou que a compra da Sotave é bastante importante para Manteigas, para as pessoas que ficaram sem nada, havendo casais que ficaram sem trabalho. Questionou se já têm conhecimento das empresas que estejam interessadas em fixar-se, para que não se cometa o mesmo erro que foi cometido em Ovar, em que eles fizeram com que novas empresas se fixassem no espaço, porém, não souberam publicitá-lo. Saliu a dizer que será importante publicitar o espaço da antiga Sotave e, as facilidades que as pessoas podem ter ao fixarem-se lá.-----

-----A Senhora Deputada, Fernanda Isento Pereira, afirmou que, de todos os presentes, será a pessoa a viver mais directamente o problema. Concorde que Manteigas necessita do turismo, porém, não se deve esquecer de quem vive no Concelho. Indagou se se irão esquecer as pessoas interessadas, que criaram riqueza para a terra. Prosseguiu dizendo que foi trabalhar para a Sotave quando tinha onze anos de idade e que saiu aos quarenta e oito anos. Referiu que ficou lá muito trabalho dela; a sua riqueza. Acrescentou que o seu trabalho contribuiu para a promoção do turismo de Manteigas. Questionou se, agora, fica esquecida. Manifestou o seu desacordo quando se fala em turismo e nas prioridades do Concelho. É de opinião de que, uma coisa é o turismo, outra são as pessoas que residem no Concelho e que também precisam. Proferiu que o Governo que gere o Concelho é a Câmara Municipal e, é esta que deve preocupar-se com os munícipes. Reforçou que é ela que deve dar uma mão a quem está necessitado. Prosseguiu comentando que não está a mendigar nada e solicitou que não fosse entendido como tal. Aditou que quando a Sotave entrou em decadência, os seus trabalhadores dirigiram-se à Câmara, tendo o anterior Executivo afirmado que iria observar o que poderia ser feito. Acrescentou que a empresa foi avaliada em quatro milhões e seiscentos mil euros, estando, neste momento, a ser vendida por trezentos e oitenta e cinco mil euros. Referiu que, se a Câmara não a comprasse iria a leilão, não se sabendo por que valor. Reiterou o seu desacordo com os restantes e, solicitou que pensassem no turismo mas olhando primeiro para as pessoas do Concelho. Saliu a dizer que se a Câmara se prontificou em comprar, é porque tem objectivos para aquelas instalações a fim de produzir riqueza para Manteigas. Solicitou que todos pensassem nas pessoas e deixassem a Câmara efectuar a compra.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, afirmou que ouviu, com muita atenção as últimas intervenções e, em especial, a da Senhora Deputada Fernanda Isento, por quem tem a maior consideração. Considera que, de facto, há uma parte importante deste valor que segundo ele pensa, será entregue aos trabalhadores. Aditou que comunga da mesma ideia e reforçou que é pena que não se tenha uma capacidade maior para dar mais. Acrescentou que existem pessoas que deram o seu melhor, durante toda a sua vida, naquela empresa e, não duvida que contribuíram muito para o desenvolvimento do Concelho. Mencionou que reconhece que Manteigas tem uma dívida para com muitos trabalhadores daquela empresa. Prosseguiu dizendo que se os presentes pensam que levantou a questão, no início, a fim de ter alguma desculpa para votar contra, solicitou que se afastasse a ideia e afirmou que iria votar a favor da contratação do empréstimo porque percebe a necessidade da sua contratação. Questionou sobre o que é que se vai deixar de fazer, para se conseguir solver este compromisso. Continuou dizendo que lhe parecia que, por algumas indicações que foram sendo deixadas ao longo do debate, há uma perspectiva de muito em breve haver uma venda de uma parte significativa daquele património. Questionou sobre o porquê de não se equacionarem outras formas de financiamento, que não esta. -----

----- O Senhor Deputado, Humberto Massano Leitão, cumprimentou os presentes e disse que sobre este tema já se tinham ouvido ideias muito interessantes. Referiu que lhe apraz registar a sugestão do Senhor Deputado Nuno Soares relativamente ao programa europeu, parecendo-lhe bastante positivo. Referiu que ficou surpreendido, tal como o Senhor Deputado Alfredo Marcelo na sua intervenção, com os Senhores Deputados que votaram “Sim” no ponto dois, ponto um, por unanimidade, estando, implicitamente, a autorizar a aquisição, tendo consequências. Prosseguiu dizendo que respeita democraticamente as objecções dos Senhores Deputados mas estas deveriam ter sido efectuadas nesse ponto. Aditou que se falaram de opções do investimento e questionou a prioridade desta opção, no entanto, para ele, esta opção é prioritária. Manifestou que lhe parece que de todas as opções futuras, esta é a que vai criar mais urgentemente postos de trabalho, com a finalidade de fixar os jovens e a população no Concelho. Acrescentou que o turismo é uma componente importantíssima, mas é preciso considerar primeiro os que residem no Concelho. Expôs que desde a atribuição do primeiro foral pelo Rei D. Sancho, os Manteiguenses construíram Manteigas e resistem. Tendo em conta os nascimentos e a emigração constante e permanente, em especial dos jovens, é preciso criar urgentemente condições. A opção da compra da Sotave é do seu ponto de vista prioritárissima. Pelas informações que lhe chegaram, há interes-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sados em fixar a sua micro e pequena empresa no espaço da Sotave. Concluiu alegando que as outras opções são bem-vindas, mas a médio ou longo prazo.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia prestou dois esclarecimentos, que gostaria que o Senhor Presidente da Câmara considerasse: o primeiro, é que a Assembleia não tem competências para gerir a forma como o empréstimo irá ser amortizado. Salientou que houve várias sugestões para que toda a receita obtida fosse aplicada na amortização do empréstimo, no entanto, esta matéria é competência da Câmara; o segundo, é que esta aquisição não pode ser despesa, terá de ser um investimento. Aditou que se deverá ter em atenção que os preços a praticar na venda ou no aluguer das instalações terão como objectivo a promoção do aparecimento de novas empresas no Concelho.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara afirmou que se os Senhores Deputados lerem as actas das reuniões de Câmara com alguma atenção, chegam perfeitamente à conclusão daquilo que está decidido. Informou que já foi definido que todo o financiamento que for apurado da venda, ou do aluguer das instalações da Sotave será para minimizar os custos da sua compra. -----

Prosseguiu dizendo que foram colocadas questões importantíssimas. Lamentou que o Senhor Deputado António Júlio Leitão não estivesse presente nas sessões da Assembleia, durante quatro anos. Acrescentou que ele tão pouco esteve presente, mas considera a intervenção do Senhor Deputado importante, na medida em que defendeu que o Concelho tem de se desenvolver através do turismo. Salientou que se se investir seriamente na área do turismo, é para todos os que estão no Concelho e não será somente para os que o visitam, assim se criando condições de fortalecimento económico e, isso diz respeito a todos. Manifestou que o que se vier a investir nos projectos, que possam catapultar Manteigas, para uma visibilidade em termos dos seus aspectos turísticos relevantes, diz respeito a todos e é exactamente para melhorar a qualidade de vida do Concelho. Reforçou que quando se pensa nos projectos de índole turística, está-se a pensar nos residentes do Concelho. Prosseguiu dizendo que o Senhor Deputado António Júlio Leitão questiona se é prioritário, respondendo que já se fizeram alguns investimentos que não têm uso absolutamente nenhum e esses não foram prioritários. Considerou que era uma pena que o Senhor Deputado não estivesse presente nas sessões para dizer que era importante apostar no turismo e que a vergonha das ruínas que havia e, que nestes três meses foram demolidas, devê-lo-iam ter sido há bastante tempo. Acrescentou que achava curioso que desde Dezembro até à presente data não tenha verificado que há uma alteração significativa dos edifícios em ruína em Manteigas e não se tenha lembrado durante os quatro anos passados.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu dizendo que relativamente à prioridade da aquisição da empresa, a Senhora Deputada Fernanda Isento referiu que, se a Câmara não a comprasse, iria a leilão não se sabendo por que valor. Salientou que a Câmara não podia perder a derradeira oportunidade de comprar a Sotave pois é uma prioridade o ressarcimento dos trabalhadores e a fixação de empresas naquele espaço. Esclareceu que existem, neste momento, processos relativos a pedidos de instalações, designadamente um de três mil e quinhentos metros quadrados, outros de dois mil e quinhentos metros quadrados e outros dois com áreas mais pequenas. Reforçou que é prioritário, porque ali se querem fixar empresários para produção de produtos de tradição local, inclusive, alguns que se estão quase a perder e de outros que vêm beneficiar os pastores do Concelho. Esclareceu que uma parte do leite que é produzido em Manteigas, é comprado e levado para outras zonas da serra onde o queijo é fabricado, no entanto, existe a intenção de fixação de uma queijaria naquele espaço. Questionou os Senhores Deputados se não seria prioritário um investimento desse tipo. -----
Aditou que, caso aquelas instalações não fossem vendidas, não poderiam ficar a degradarem-se e a constituírem, para a Câmara, um gravíssimo problema. Prosseguiu indagando se foi prioritária a compra da fábrica do Rio e se alguém teria questionado a sua compra.-----

Respondendo à questão formulada pelo Senhor Deputado Nuno Soares, sobre o que é que se vai deixar de fazer, informou que o actual Executivo vai tentar não deixar de fazer nada, porque se se observar o Plano de Actividades e o Orçamento, propõe-se uma redução de quinze por cento das despesas correntes. Salientou que será através da redução das despesas correntes que se irão tentar levar a cabo os projectos mais importantes para o desenvolvimento do Concelho, nomeadamente, o Centro Lúdico Termal, e o funicular para as Penhas Douradas, para o qual a Câmara se está a bater neste momento. Esclareceu que há uma empresa que está, actualmente, a efectuar um estudo para apresentar os custos do funicular e procuram-se investidores, parceiros privados para investir nessa área. Aditou que é difícil e que parece um sonho e, se calhar, por parecer um sonho é que o anterior Executivo só deixou inscritos, um milhão e duzentos mil euros. Se acreditasse no projecto deixaria inscrito uma verba muito mais avultada. Informou que os custos importam em sete milhões e meio a oito milhões de euros, mas que apesar de parecer um sonho, o actual Executivo vai atrás dele e tentará captar investimento para Manteigas. Aditou que foram remetidos ofícios com o objectivo de “bater à porta” de investidores, alguns até ligados à área do futebol. Mencionou que a Câmara não quer desistir do funicular, mas também não quer deixar a meio o projecto que já está em curso, que são os percursos pedonais. Alegou que não quer desistir da promoção da pesca desportiva, da promoção dos desportos de aventura, nomeadamente do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

BTT e do parapente. Esclareceu que a dívida contraída para a compra da Sotave será paga através das receitas que advirão da venda ou do arrendamento daquele espaço. Prosseguiu informando o Senhor Presidente da Assembleia de que a cedência dos espaços não será gratuita mas, também não se praticarão preços que impeçam a fixação das empresas naquele local. -----

Continuou dizendo que o que importa é compreender qual é o peso da dívida, qual é o serviço da dívida no orçamento da Câmara. Referiu que neste momento não pode informar qual o peso da dívida porque ainda não foi contabilizado. Informou que se fará face a esse serviço da dívida e colmatar-se-á através da redução da despesa corrente e das despesas supérfluas que, muitas vezes, se verificavam na Câmara. Esclareceu que se tomou uma atitude, que lhe parece importantíssima para a boa gestão da Câmara: havia pessoal com horários diferentes, alguns a saírem às catorze e trinta e outros saírem às dezassete horas. Se porventura fosse necessário abrir uma vala para reparação de uma ruptura de conduta de água, a partir das catorze e trinta, os canalizadores estavam disponíveis, porque saíam às dezassete horas, os outros trabalhadores tinham de ganhar horas extraordinárias porque saíam às catorze e trinta. Salientou que são medidas correctivas que têm por objectivo a correcção do que está mal. Considera que se reduzem as despesas, por conseguinte, ganha-se dinheiro. -----

----- O Senhor Deputado, José Manuel Novo de Matos, concordou com o Senhor Deputado Alfredo Marcelo quando disse que é irracional, visto que todos autorizaram, unanimemente, a aquisição da Sotave, no entanto, para a contratação do empréstimo colocam várias interrogações. Pensa que todos estão de acordo para a aquisição da Sotave porque era o coração do Concelho. Salientou que por uma questão histórica, afectiva, objectiva e de desenvolvimento não se pode dizer não à sua aquisição. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que no que respeita à procura de outras formas de financiamento, se o Senhor Presidente da Câmara de Oeiras descobriu a forma para recuperar a fábrica da pólvora, Manteigas também conseguirá. Informou que na Câmara, neste momento, existe um gabinete que foi criado para procurar formas de financiamento e, se as houver, naturalmente que se irá recorrer a elas se forem mais vantajosas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia é de opinião de que o Senhor Deputado Novo de Matos sintetizou muito bem o conjunto de intervenções que foram efectuadas. -----

----- Foi submetida a votação, a autorização para a contratação de um empréstimo até ao valor de trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e setenta e cinco euros para aquisição das ins-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

talações da empresa Sotave – Sociedade Têxtil dos Amieiros Verdes, S.A., tendo sido aprovada, por unanimidade.-----

----- PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disponibilizou-se para esclarecer quaisquer dúvidas referentes à actividade desenvolvida pelo Presidente da Câmara. Informou que seria benéfico dar uma explicação mais alargada em relação a cada um dos assuntos apresentados, relativamente às reuniões em que ele esteve presente e, qual o seu resultado, mas não lhe foi possível adoptar, para esta sessão, um novo método, no entanto, ir-se-á adoptar um que seja um pouco mais explícito. -----

----- O Senhor Deputado, José Manuel Novo de Matos, sugeriu que no futuro se separasse o item “Projectos executados ou em curso”, em dois e, distinguisse os “Projectos executados” dos “Projectos em curso”, visto que não se sabe quais são os que se encontram executados e os que estão em curso.-----

----- O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, teceu um reparo quanto ao formato do documento, tendo em conta que o Senhor Presidente se tinha comprometido, perante a Assembleia a alterar o formato. Percebeu que não teve tempo de o fazer, sendo que já convivem com ele há vários anos, não havendo nenhum inconveniente se se mantiver durante mais alguns meses. Aitou que aguarda com alguma expectativa o novo formato. Sugeriu que em relação ao mesmo, no anterior mandato, além da informação apresentada, anexavam umas fichas relativas às obras mais importantes em curso ou em desenvolvimento teórico-prático no Concelho. Referiu que independentemente de outro formato que possa vir a ser adoptado, a junção dessas fichas, permitir-lhes-iam perceber a evolução cronológica dos processos e mais facilmente conseguirem indagar alguma informação.-----

Prosseguiu questionando que, já na anterior informação e, nesta que foi apresentada, apesar de não ser obrigatório efectuar-lo da forma como está a ser feita, foi anexada a listagem dos credores do Município. Mencionou que numa primeira leitura, tentou perceber se haveria um critério claro, para inclusão nesta lista de credores. Presume que na listagem entrem todas as facturas que estejam contabilizadas e que ainda não estejam pagas, independentemente de contratos que possa haver em termos de prazos de pagamento, ou não. Indagou se uma factura que dê entrada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nos serviços de contabilidade hoje, será incluída na listagem, independentemente de vencer no prazo de noventa dias. -----

-----O Senhor Primeiro Secretário, Albino Saraiva Cardoso, esclareceu que falou do formato durante vários anos, porém, lamentavelmente não lhe deram ouvidos. Agora, depois da actual Câmara referir que vai corrigir o formato, estando já a acontecer, referiu que os Senhores Deputados vêm agora afirmar que o formato não está bem. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia comentou que também não concorda com o formato apresentado, muito embora o pormenor que o Senhor Deputado Albino Cardoso referiu se reporte a um período mais curto, apenas desde a última Assembleia. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que se tentará fazer evoluir o formato e que as coisas não podem ser feitas a correr e que se observassem bem algumas coisas que já foram aceleradas, como por exemplo a resposta aos munícipes. Considera que não se pode melhorar tudo ao mesmo tempo e aditou que a análise dos processos de construção, neste momento, não demora vinte dias. -----

Informou que no que diz respeito às verbas, estão inclusas as facturas que estão por pagar e que chegaram ao serviço de contabilidade independentemente da data de vencimento. No entanto, falta facturação de obras que já mencionou na sessão. Obras que já estão feitas e que nunca foram contratualizadas, porque algumas delas ultrapassaram, inclusivamente, a margem legal de trabalhos a mais previstos relativamente aos iniciais. Assumiu que não estão contabilizadas porque ainda não estavam contratualizadas. Acrescentou que terão de arranjar uma forma legal de lhe dar o respectivo enquadramento e que essas não estão na lista, sendo na ordem dos cento e vinte mil euros. Esclareceu que, independentemente da data de vencimento, as facturas entram, são contabilizadas e constam da lista. -----

-----PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

-----APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que tinha agendado um ponto referente ao Cartão de Identidade para uso dos titulares de Órgão. Informou que existe um modelo de cartão legal e que quem quiser obtê-lo, apesar de não ser obrigatório, terá de facultar uma fotografia tipo passe à secretaria da Câmara Municipal, nomeadamente, ao apoio à Assembleia Municipal. Esclareceu que a remessa pode ser feita via *Web* a fim de ser elaborado o Cartão de Membro da Assembleia Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, teceu uma breve nota, no âmbito da sua representatividade junto da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, dizendo que neste espaço de tempo, desde a última Assembleia até à data foram realizadas três reuniões, tendo estado presente nas duas primeiras. Esclareceu que na primeira esteve com dois técnicos da Comissão Nacional que efectuaram o enquadramento técnico do funcionamento da Comissão de Protecção onde tentaram transmitir a forma de trabalhar nessas Comissões. Na segunda reunião, onde também esteve presente, na primeira parte, ocorreu a instalação simbólica da Comissão Local, uma vez que a instalação efectiva e formal, apenas vai acontecer com a publicação no Diário da República. Comunicou que, enquanto representante estará disponível para acolher sugestões ou situações que carecem de apresentação junto da Comissão, estando os seus contactos à disposição na Câmara. -----

-----O Senhor Deputado, Luís Pedro Matos Soares, solicitou um esclarecimento relativamente à Convocatória, parecendo-lhe que não está correcta porque é assinada pelo Primeiro Secretário, devendo ser sempre assinada pelo Presidente da Assembleia, ou então que o informassem sobre a norma legal que refere que o Secretário pode, também, efectuar a convocatória. -----
Proferiu que no que diz respeito ao expediente, o ofício assinado pelo Senhor Presidente da Mesa já poderia ser assinado pelo Senhor Secretário. Apontou a diferença das datas: primeiro enviou-se o ofício com data de doze de Fevereiro e depois fez-se a Convocatória no dia quinze, sendo que, do seu ponto de vista, não é correcto. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia clarificou que teve de sair na semana anterior tendo, deixado a Convocatória assinada, quando se constatou que era necessário reformular a convocatória e introduzir o ponto da autorização para aquisição. Elucidou que o ofício já tinha ficado assinado, não necessitando de alteração e que a Convocatória teve de ser assinada por alguém que substituísse o Presidente. Expôs que não considerou o aspecto legalista da situação porque só em juízo é que o poderiam demover da ideia de que, se tivesse impossibilitado de assinar a convocatória, alguém deveria fazê-lo. Referiu que o número três do artigo quarenta e seis, da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro refere que o presidente é substituído nas suas falhas e impedimentos pelo Primeiro Secretário e, este pelo Segundo Secretário.-----

-----O Senhor Deputado, José Manuel Novo de Matos, apontou para a falha dessa menção no Regimento da Assembleia Municipal, sugerindo que se alterasse.-----

-----O Senhor Deputado, Luís Pedro Matos Soares, prosseguiu dizendo que só o Presidente da Assembleia Municipal é que convoca as sessões e ao Secretário compete-lhe coadjuvar o Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que, com a suspensão da construção dos IC's da Serra da Estrela, é de opinião de que é a grande oportunidade de se voltar "à carga" com a construção dos túneis da Serra da Estrela.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que teve uma reunião, na sexta-feira que antecedeu a sessão da Assembleia, nas Estradas de Portugal em Almada, tendo levado na agenda a questão da Estrada Regional trezentos e trinta e oito e a questão da ligação da "A vinte e três" a Valhelhas. Em relação à primeira, garantiram-lhe que o projecto será elaborado entre o mês de Abril e o mês de Outubro e as barreiras dinâmicas serão colocadas assim que o tempo o permitir. Mencionou que há uma declaração, clara, das Estradas de Portugal, de que será requalificada. A modificação que vai sofrer poderá não ser aquilo que se pretende, alguns sítios poderão ser alargados, outros terão de ficar estrangulados porque as condições geológicas de uma determinada zona poderão não o permitir. No entanto, os técnicos e o Vice-Presidente das Estradas de Portugal virão à Câmara de Manteigas, provavelmente, no início do mês de Abril, a fim de se discutir esta matéria. Esclareceu que no início da reunião disse que não levava a questão dos túneis, sendo certo que a questão não vai ser abandonada. Aditou que há momentos em que se tem de optar em termos de discussão, e agora é o momento de discutir o alargamento e requalificação da Estrada Regional trezentos e trinta e oito e a da ligação da "A vinte e três" a Valhelhas. Depois destes assuntos estarem tratados, estar-se-á à vontade para se falar dos túneis porque, se se fizer agora, objectivamente que não se poderá defender a melhoria das outras estradas, correndo-se o risco de inviabilizar as mesmas. Acrescentou que à medida que houver evolução neste processo, informará a Câmara, ficando registado nas actas e à discussão na Assembleia Municipal. Prosseguiu dizendo que existe uma petição que foi enviada *on-line* exigindo a construção dos IC's, no entanto, não a subscreveu, porque não faz sentido assinar-se a petição para a construção dos mesmos, quando se sabe, perfeitamente, que quem quer os IC's, se opôs à construção dos túneis. Saliou que é pena que todos os municípios da área da Serra da Estrela não cheguem a um consenso em relação a esta matéria. Proferiu que é preciso defender o que faz falta ao Concelho de Manteigas.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia frisou que, relativamente aos IC's, sempre que teve a oportunidade disse-o, nomeadamente ao Município de Seia, que era quem mais os defendia, que no seu ponto de vista, a transposição da Serra da Estrela nunca seria executada porque não havia dinheiro para isso. Ficou receoso quando foi encontrada a solução em regime de concessão porque sempre se encontra financiamento com alguma engenharia financeira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Porém, nem assim conseguiram, ficando suspensos. Aditou que este tempo de suspensão é necessário para uma maturação da solução, para assim se convencem os técnicos que a solução de transposição encontrada que ao que consta já não passa sequer na Serra da Estrela, que é área protegida, mas passa pela Serra do Açor, não é a que serve a região. Se se confirmar o percurso pela Serra do Açor o custo será muito maior porque não será aproveitada a Estrada nacional duzentos e trinta, ficando assim prejudicada a única vantagem que tinha esta solução.-----

-----O Senhor Deputado, Humberto Massano Leitão, informou que nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Abril se irá comemorar o primeiro centenário da vinda para Manteigas, do maior músico que a Vila já teve. Trata-se do Padre Joaquim Dias Parente. Informou que o programa das comemorações será apresentado oportunamente e que vai ser rendida uma homenagem a esse grande músico e compositor, através da edição de um livro que reúne quinhentas e quinze músicas da sua autoria. Esclareceu que não se trata da totalidade das músicas, porque, infelizmente, muitas se perderam.-----

-----O Senhor Deputado, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, complementou a informação sobre a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, iniciada pelo Senhor Deputado Nuno Soares, dando nota de que, na última reunião se falou do Regulamento Interno, do Plano de Acção, Comissões e Grupos de Trabalho, esperando-se que no mês de Abril saia publicado em Diário da República a constituição da Comissão.-----

Prosseguiu interrogando a Câmara, sobre a Comissão de Toponímia e atribuição de números de polícia, porque se está numa terra de turismo de montanha, sendo que é de opinião de que se inicie a colocação das placas de toponímia, visto que é uma informação útil aos turistas.-----

Continuou dizendo que viu numa acta da Câmara, uma referência ao Solar da Castanha, onde o Senhor Vereador, Dr. José Manuel Saraiva Cardoso, fala no interior da casa que estaria no limite da recepção provisória da obra. Questionou sobre o que acontece com a parte exterior onde também é perceptível alguma degradação, havendo candeeiros partidos e as caixas de electricidade abertas, oferecendo perigo a quem por ali anda.-----

Mencionou que os cortes de energia, que acontecem repentinamente, podem danificar os electrodomésticos, razão pela qual solicitou a intercessão do Senhor Presidente da Câmara junto da EDP.-----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Deputado Paulo Manuel dos Santos Costa, afirmou que ao longo da reunião foi tirando algumas notas referentes a quatro assuntos, sobre os quais gostaria de tecer algumas considerações. O primeiro diz respeito às



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

telhas que podem cair das casas em ruínas, já referido por um deputado. Como Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, reparou que algumas casas, na Freguesia de Santa Maria foram demolidas, sendo que o risco de derrocada e de perigo para a via pública diminuiu. Expressou um voto de louvor à Câmara por, em pouco tempo, resolver um problema que parecia não ter solução. A intervenção foi efectuada, pelo menos, em três casas: uma sita na rua Dr. Sobral, outra sita na Arrifana e finalmente, outra na Quelha das Ferreiras. -----

Prosseguiu dizendo que se falou em turismo, sendo que o mesmo é muito importante para o Concelho e existe consenso quanto a isso. Tem conhecimento de que existe uma Agência para a Promoção de Manteigas, porém, não sabe qual é a sua situação, nem tão pouco qual a sua vocação. Do seu ponto de vista, o turismo deveria ser sempre considerado nesta agência, porque seria importante que ela promovesse o Concelho de Manteigas que é detentor de um património autóctone único, nomeadamente a nível da pastorícia, gastronomia e de outros produtos tradicionais. ---

Continuou informando que, na última Assembleia de Freguesia ocorrida a vinte e dois de Dezembro de dois mil e nove, o Grupo do PSD lhe solicitou que falasse em Sessão da Assembleia Municipal sobre o Centro Histórico porque, são de opinião de que é necessário resolver alguns erros e deficiências que lá foram cometidos, a nível do material aplicado, fios de electricidade a penderem das casas, vasos de betão e grades em acrílico que não se enquadram no contexto arquitectónico e, quando chove, é notória a irregularidade do piso. Referiu que é uma opinião que partilha.-----

Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara, tendo em conta que se falou do cartão para os membros da Assembleia, que o mesmo fosse extensivo ao Executivo das Juntas de Freguesia do Concelho. -----

-----O Senhor Segundo Secretário, Deputado Daniel António Quaresma Costa, questionou o Senhor Presidente da Câmara, uma vez que existe um Gabinete para estudar estratégias para a aposta em turismo, se também existe um gabinete para dar apoio a quem esteja interessado em criar uma empresa em Manteigas. Indagou sobre que tipo de apoios existe e, se os houver, qual o modo de aceder a esse tipo de informação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara ouviu as sugestões apresentadas e esclareceu que a Comissão de Toponímia irá reunir nos primeiros quinze dias do mês de Maio, não havendo ainda data determinada, porque falta defini-la com o Senhor Director Geral dos CTT. Informou que já tinha falado desta questão no mandato anterior e que a Câmara constituiu uma Comissão de Toponímia, razão pela qual fez uma proposta de aprovação de placas toponímicas, que foram devidamente definidas no mandato anterior. Proferiu que é necessário que se efectue um trabalho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

exaustivo que passa por identificar as ruas, praças e largos que já têm nome atribuído e, aquelas que ainda não tiverem denominação, tentar-se-á encontrar nomes de pessoas, ou de factos que se possam atribuir. Elucidou que houve uma proposta do Governo Civil da Guarda, que já foi presente a reunião de Câmara, a fim de se atribuir um nome a um largo, ou praça, tal como: cinco de Outubro, ou da República porque este ano se comemoram os cem anos de implantação da República. Referiu que a Comissão se reunirá e efectuará o levantamento dos arruamentos e, por conseguinte, proceder-se-á à marcação dos números de polícia. Informou que existe uma ferramenta a nível informática, um programa que a Associação de Município da Cova da Beira disponibilizou para todos os municípios, e que fica pendente da colocação *on-line* de todos os PDM's. Lamentou que o Plano Director Municipal da Câmara Municipal de Manteigas ainda não esteja revisto. Considera que, de qualquer forma, existe a possibilidade de ali colocar os nomes das ruas e os números de polícia. Proferiu que é um trabalho que se irá iniciar, brevemente, juntamente com todas as entidades que fazem parte da Comissão de Toponímia, nomeadamente, as Juntas de Freguesia e o CTT. - -----

No que se refere às casas em ruína, referiu que a questão já tinha sido falada e, quanto aos cortes de energia frisou que já foi transmitida por escrito e verbalmente à EDP, a preocupação da Câmara em resolver este problema o mais rapidamente possível, visto que, também, já chegaram à Câmara queixas de alguns munícipes, tendo-se a EDP comprometido a estudar o problema no sentido da sua resolução. -----

No que diz respeito à Agência para a Promoção de Manteigas salientou que também desconhece o seu funcionamento. Sabe que a Câmara Municipal não faz parte da agência que tem uma direcção nominal. Mencionou que não podia fornecer nenhuma explicação ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria porque ainda estão na agência os anteriores membros directivos. No entanto, parece-lhe que a agência não está em funções a não ser, no que diz respeito ao pagamento ao Contabilista. Referiu que tem conhecimento que, no final do ano de dois mil e nove, o mesmo se dirigiu à Câmara a fim de cobrar o seu serviço, tendo-lhe sido respondido, que não se pagaria nada tendo em conta que a Câmara não faz parte da agência. Acrescentou que existia um livro de cheques na Tesouraria da Câmara que mandou entregar aos seus titulares, porque não estão em nome da Câmara. -----

Quanto às deficiências do Centro Histórico, salientou que não apareceram agora, mas que se irá tentar identificá-las e corrigi-las. Aditou que como já tinha sido referido, no subsolo existem tubos que não têm qualquer tipo de ligação, desconhecendo-se onde vão ligar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito ao cartão de membro da Junta de Freguesia, informou que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia é autónomo e tem toda a autoridade para mandar emitir os cartões. Sugeriu que a junta envie o protótipo do cartão e a Câmara efectuará a impressão do mesmo.----- Quanto ao gabinete de apoio, questão colocada pelo Senhor Deputado Daniel Costa, esclareceu que já despachou no sentido de ser colocado *on-line* a informação existente na Câmara, no Gabinete de Prospecção e Gestão de Financiamento, chamado Gabinete de Fundos Comunitários que, para além de fazer o serviço da Câmara, está disponível para informar qualquer empreendedor que procure o esclarecimento e auxiliá-lo na formalização das candidaturas. No que diz respeito ao gabinete de apoio, clarificou que os meios de que a Câmara dispõe neste momento são escassos, tendo em conta que o mesmo só poderá ser constituído com pessoal que já está adstrito a outros serviços. No entanto, tentar-se-á constituir.-----

-----O Senhor Deputado Manuel José Correia Silva Carvalhinho, cumprimentou os presentes e referiu que, falando no turismo, no fim-de-semana da Mostra esteve na serra e teve oportunidade de subir à Torre a fim de fazer esqui. No domingo, quando descia para Manteigas, ficou impressionado com a fila de veículos que subiam à Torre. Manifestou que nunca tinha observado algo assim, tanto que a Guarda Nacional Republicana estava a parar os carros na rotunda dos Piornos, já não os deixando passar dali, dada a confusão existente, ficando a fila parada. Interrogou-se sobre para onde iria toda a gente. Prosseguiu referindo duas situações existentes na rotunda dos Piornos: uma, em termos das placas de sinalização para Manteigas, que já não existem, não se sabendo se caíram, nem de quem é a responsabilidade, se das Estradas de Portugal, ou de outrem. As pessoas chegam ao local e não as vêem, razão pela qual seguem em frente, para a aldeia de montanha e descem para a Covilhã. No entanto, para o lado esquerdo ninguém sabe o que existe.-----

Outra situação está ligada à Mostra. Sugeriu que, apesar de a rotunda dos Piornos ser um local ventoso, se lá colocassem cartazes a fazerem menção à Mostra seria uma forma de fazer publicidade. No fim-de-semana da Mostra, havendo tanta gente sem sítio para onde ir, de certo que ao estarem parados na serra, pensariam descer até Manteigas ver a Mostra. Deixou esta sugestão à Comissão da Mostra para uma futura oportunidade.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara já está a tomar medidas para sinalizar o Concelho da melhor forma. Esclareceu que se deslocou, já algum tempo, à zona dos Piornos com os Senhores Engenheiros da Câmara e, definiram já qual o tipo de cartaz, qual o tipo de elemento que se irá colocar, a fim de sinalizar o Concelho porque não pode continuar assim.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Considera que a sinalética rodoviária que a Estradas de Portugal coloca nas estradas nacionais, no que diz respeito a Manteigas, tem uma existência muito curta. As placas que são colocadas na zona do Sabugueiro são arrancadas, ou são pintadas e, chegaram ao cúmulo de, quando beneficiaram a estrada de ligação da Senhora do Espinheiro à Torre, no local do cruzamento com a ligação à duzentos e trinta e dois, pintaram um traço contínuo a fim de impedir que as pessoas virassem para Manteigas, obrigando-as a passar pelo Sabugueiro. Acredita que é uma estratégia concertada que tem de ser debelada imediatamente. Prosseguiu dizendo que neste momento, a Câmara já tem concebido um cartaz que irá ser colocado num ponto de passagem de turistas a fim de que percebam que aqui existe um Concelho com potencialidades turísticas. Aqui também podem praticar desporto nomeadamente, no Skiparque, também podem praticar parapente, também podem apreciar produtos gastronómicos. Referiu que, provavelmente, se terá algum problema com o Instituto de Conservação da Natureza, porém, isto trará alguma publicidade. Proferiu que não existe a possibilidade de colocar essa sinalética fora do Concelho, porque, se houvesse, eles seriam colocados. Esclareceu que se poderá solicitar autorização aos Concelhos que rodeiam o Concelho de Manteigas, através de requerimento para a sua colocação, no entanto, duvida que seja autorizado. Verificou que a placa que está no cruzamento dos Piornos é baixa, sendo que de longe não se vê e de perto fica tapada com a frente do carro. Elucidou que nesse cruzamento, olha-se para a esquerda e vê-se uma placa em madeira com a designação “Manteigas” de forma muito tímida. Aditou que a Câmara quer que o Concelho tenha imagem, sendo que será convenientemente sinalizado em todas as suas entradas, até que as pessoas percebam que aqui existe um Concelho importante em termos turísticos e humanos.-----

-----O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, informou que, no seguimento da informação do Senhor Presidente da Câmara, no que concerne a intenção de se instalar uma queijaria nas instalações que a Câmara vai adquirir, no âmbito do seu mestrado, efectuou juntamente com duas colegas, um estudo sobre a possibilidade de exportação de queijo com denominação de origem protegida, como é o caso do queijo da Serra da Estrela. Referiu que o disponibiliza ao Senhor Presidente da Câmara, caso essa empresa, ou outra, queiram utilizar esse estudo. Terá todo o gosto em disponibilizá-lo e apresentá-lo aos investidores. -----

-----O Senhor Deputado, Abel Biscaia Fernandes, solicitou que, ao falar-se das placas de sinalética se lembrem, igualmente, das freguesias do Concelho e, não só da Vila. Referiu que há mais freguesias que necessitam de placas de sinalização e de informação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Questionou se a Câmara Municipal tem algum apoio social para jovens casais. Com a nova lei, os casais homossexuais também não podem beneficiar desse apoio e, esquecem-se, igualmente, das pessoas que vivem em união de facto, porque desde o momento em que se juntam, efectuam os seus descontos para a Segurança Social e para as Finanças, no entanto, não beneficiam do apoio da Câmara. -----

Prosseguiu dizendo que o Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, no Verão, junto ao rio, mandou limpar uma zona onde o helicóptero pudesse abastecer para o combate aos incêndios. É de opinião de que seria mais importante obrigarem-se os privados a limpar as suas propriedades e de tudo o que está em redor. O que não é efectuado. Não é depois das coisas estarem ardidadas que se vai limpar junto ao rio para o helicóptero se abastecer de água. É de opinião de que Vale de Amoreira, Manteigas e Sameiro são barris de pólvora e que toda a gente fala disso, mas ninguém vem dar a cara. -----

-----O Senhor Deputado, Luís Pedro Matos Soares, prestou um esclarecimento relativamente ao cartão de que falou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, estando previsto no Estatuto dos Eleitos Locais, que quem emite os cartões para o Órgão Executivo é o Senhor Presidente da Câmara e para o Órgão Deliberativo é o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, das Assembleias de Freguesia e das Juntas de Freguesia. -----

-----O Senhor Deputado, João Matos Leitão, saudou os presentes e referiu que foi dito pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria que as casas em ruína foram demolidas rapidamente. Também se congratula com isso e, nesse sentido, solicitou esclarecimento sobre uma situação que vem na acta da reunião da CM do dia três do mês de Janeiro do ano em curso. Referiu que quando aconteceu essa reunião, já tinha sido efectuado o acordo com o proprietário da casa da Malhada Castelhana que em tempos ruiu parcialmente. Prosseguiu dizendo que, sendo conhecedor das situações que se passaram desde o início do acidente, queria saber porque é que o Senhor Vereador Biscaia afirmou, numa intervenção sua, em reunião de Câmara, que o dono da casa que ruiu parcialmente não interveio junto da massa falida da firma do empreiteiro, para que o assunto pudesse ser resolvido quando tinha sido avisado que o devia fazer. Continuou dizendo que queria saber como é que ele foi avisado e, se o foi por escrito. Solicitou que lhe fosse facultada fotocópia do ofício para poder argumentar e para saber quem é que tem razão, se é o dono da casa que sempre afirmou que, até à presente data e desde que a casa caiu, estando ele em França, só foi contactado no passado ano pelo Senhor Vereador, no momento de subscreverem o acordo para a resolução do assunto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia considera a questão das placas de toponímia muito pertinente porque devem ser escolhidas com muito critério, visto serem elementos fundamentais do mobiliário urbano. Lembrou que Paris, tem uma placa que corre o mundo em fotografias, apenas com o nome da rua, porque é muito curiosa. Com a própria placa de toponímia, Paris promove o turismo. Lembrou que existe em Portugal, um tipo de placa muito bonita, uma que é usada em Arcos de Valdevez, tratando-se de uma placa de cor bronze esverdeado e dourado, mas bastante cara. É de opinião de que vale a pena ponderar essa situação. -----

Em relação ao Centro Histórico, gostaria de ver esclarecido o seguinte: a empreitada do arranjo e enterramento dos cabos, não terá sido completada, segundo o que se pode aperceber, uma vez que, os fios continuam a pender. Prosseguiu dizendo que essa empreitada não foi completada e que, eventualmente, se terá de criar outra, ou se terá de abrir novo concurso para completar os trabalhos. Do seu ponto de vista os serviços da Câmara não têm disponibilidade para executar esse serviço. -----

Quanto aos disparos de electricidade, fez notar que é preferível, em relação aos equipamentos eléctricos, sujeitá-los a disparos do disjuntor do que do que à descarga eléctrica da trovoadas. Admite que o disjuntor deverá estar demasiado sensível. -----

Prosseguiu dizendo que se há placas a menos nas estradas, também as há a mais. No cruzamento da estrada duzentos e trinta e dois, quando se desce para Gouveia, ou para Seia, colocaram novas placas, tendo deixado as antigas caídas, ao fundo do poste, ficando em duplicado, sendo um desperdício completo. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que, em relação à questão da empreitada do Centro Histórico, lhe fará chegar toda a informação. No que diz respeito às placas, informou que se irá oficializar às Estradas de Portugal, no sentido de resolverem, rapidamente esse problema. -----

Em relação à questão colocada pelo Senhor Deputado João Matos, referiu que, se houver no processo uma informação escrita, ou uma resposta escrita ao dono da casa que estava em ruínas, far-lha-á chegar. Se não estiver no processo, ser-lhe-á comunicado. -----

No que diz respeito à limpeza de mato, dos perímetros que são obrigatórios por lei, informou que desconhece como decorreu nos anos anteriores. Acrescentou que estando em início de mandato, a Câmara estará atenta a isso, porque a responsabilidade em relação a essa matéria começa agora, como se deverá entender. Porém, estar-se-á atento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito à Rede Primária de Defesa Contra Incêndios, comentou que o Concelho de Manteigas é, neste momento, um exemplo. Informou que tem havido por parte da Autoridade Nacional de Florestas algumas deslocações a Manteigas, com técnicos de outras zonas do país, a fim de verificarem o que está a acontecer na nossa Rede Primária de Defesa Contra Incêndios. Referiu que são faixas definidas e limpas para impedir a progressão do fogo. Mencionou que existe, inclusive, um projecto muito interessante, a ser desenvolvido na Câmara em que o técnico florestal tenta envolver os pastores para serem eles também a colaborar na limpeza e manutenção dessas faixas de contenção com os próprios rebanhos, com as vantagens económicas que daí podem advir. As zonas que são limpas constituem-se como zonas de pastagem excelentes para o gado, com o objectivo de produzir o queijo que alimentará as fábricas que possam emergir. -----
Agradeceu ao Senhor Deputado Nuno Soares pela sua oferta e esclareceu que uma das empresas que se pretende instalar em Manteigas é, de facto, uma queijaria, e esta poderá não ser na Sotave, dado que as intenções de instalação são de duas queijarias: uma na Sotave e outra noutra local. Salientou que escoarão boa parte da produção para exportação. Referiu que lhes fará chegar a informação de que o Senhor Deputado Nuno Soares disponibiliza o seu trabalho pelo que, será contactado directamente pela empresa, ou pela Câmara para depois prestar a ajuda, que lhe parece importante.-----

Relativamente aos incentivos, solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia a autorização para o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Fraga, intervir a fim de prestar os esclarecimentos em relação às dúvidas colocadas, a qual foi concedida. -----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara, saudou os presentes e esclareceu que tem tardo propor a alteração ao Regulamento do Incentivo à Fixação de Pessoas, no sentido de actualizar o mesmo, porque estando o enquadramento legal a mudar a toda a hora nunca a proposta está adaptada. É o caso agora da possível legalização do casamento de pessoas do mesmo sexo. Pode no entanto desde já informar que a proposta irá contemplar a situação que o Senhor Deputado Abel Fernandes falou: o casamento ou a coabitação em união de facto, nos termos da lei. Informou que irá a reunião de Câmara a fim de se proceder à alteração para contemplar essa situação. -----

-----O Senhor Deputado, Nuno Manuel Matos Soares, sugeriu que, se alterarem o regulamento, considerem efeitos retroactivos desde o início do ano, de maneira a que esse caso já possa vir a ser contemplado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

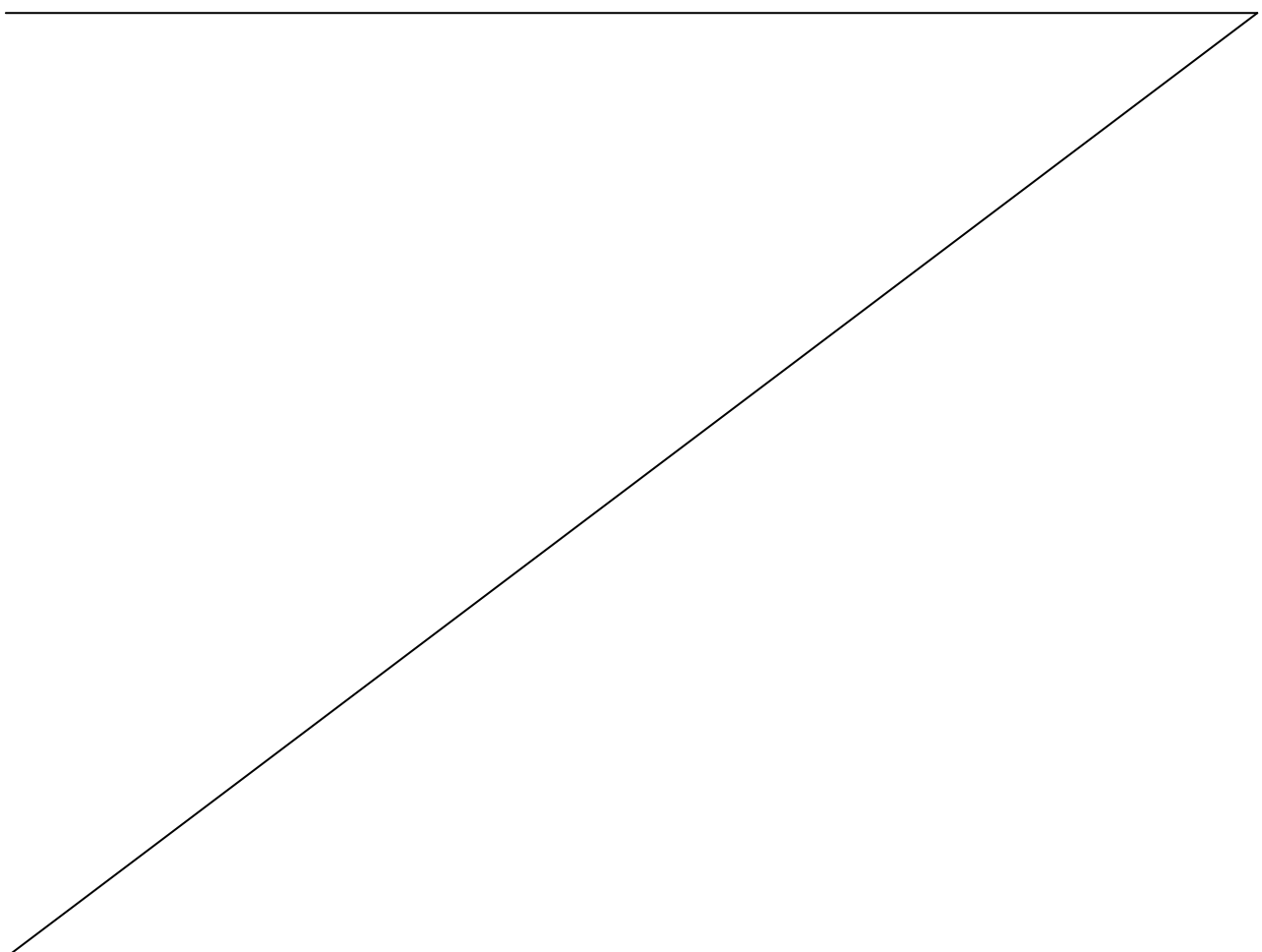
-----Concluído este tema e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada às vinte e três horas e trinta e seis minutos do dia vinte e seis de Dezembro de dois mil e dez. Desta sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa.---

----- O Presidente da Mesa -----

----- *António Manuel de Lemos Santos* -----

----- O 1º Secretário ----- O 2º Secretário -----

----- *Albino Saraiva Cardoso* ----- *Daniel António Quaresma Costa* -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

